

Escola Bíblica Dominical

13 de setembro de 2026

Os Discursos do Senhor Jesus:
As Recomendações para a
Pregação do Evangelho


INSTITUTO BÍBLICO

Set. 2026 | Volume 7 | nº 33

Escola Bíblica Dominical

13 de setembro de 2026

Os Discursos do Senhor Jesus: As Recomendações para a Pregação do Evangelho

Síntese da Escola Bíblica Dominical

“E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem e para curarem toda enfermidade e todo mal. Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu; Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu. Jesus enviou estes doze e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho das gentes, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel; e, indo, pregai, dizendo: É chegado o Reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai. Não possuiais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos.” Mateus 10:1-9.

Introdução

No capítulo 10 do Evangelho de Mateus estão registradas as recomendações do Senhor aos Seus doze apóstolos ao enviá-los a pregar o Evangelho.

Uma visão geral

Alguns versículos serão abordados nesta análise.

Versículo 1:

“E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem e para curarem toda enfermidade e todo mal.”

O Senhor Jesus é quem nos chama e nos capacita para realizarmos a Sua Obra. Ele concedeu autoridade aos discípulos. A Igreja, como Corpo de Cristo, recebeu esse poder quando foi batizada com o Espírito Santo no dia de Pentecostes. E, através dos séculos, até hoje, a Igreja dispõe desse poder.

Versículos 5 e 6:

“Jesus enviou estes doze e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho das gentes, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel.”

A todos nós o Senhor ordena a pregar o Evangelho a toda criatura. E neste ano, em particular, o Senhor tem enfatizado essa nossa responsabilidade individual. Hoje, isso nos ensina

a importância de buscar aqueles crentes que se afastaram do rebanho e se encontram distantes da comunhão do Corpo de Cristo. A Palavra nos mostra que Jesus deveria morrer não somente pelos pecados da Igreja, mas também para *“... reunir em um corpo os filhos de Deus, que andavam dispersos.”* (João 11:52).

A menção que Jesus fez aos “samaritanos” refere-se àqueles que se diziam seguidores de Moisés, mas não aceitavam toda a Palavra, pois os samaritanos não atribuíam autoridade a vários livros do Velho Testamento, além de se recusarem a adorar em Jerusalém, que era o local designado por Deus para a adoração. Não era ainda hora de priorizar os samaritanos. Essa hora chegaria. Em Atos, capítulo 8, lemos como Filipe, o Evangelista, evangelizava os samaritanos.

Versículo 7

“E indo, pregai, dizendo: É chegado o Reino dos Céus.”

O Evangelho Eterno não tem efeitos apenas na vida terrena, mas nos introduz no “Reino

Os Discursos do Senhor Jesus: As Recomendações para a Pregação do Evangelho

Síntese da Escola Bíblica Dominical

dos Céus”. Em Lucas 17:21, lemos o Senhor nos dizendo: “O Reino de Deus está dentro de vós.” Ou seja, hoje todos nós que cremos no Senhor Jesus, já fomos introduzidos no Reino de Deus, já estamos vivendo no Reino, mas a plenitude do Reino se manifestará após o arrebatamento da Igreja, quando ingressarmos no Reino visível aos nossos olhos, ao entrarmos no Céu.

Versículo 8

“Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.”

A ordem de Jesus tem, principalmente para nós, um significado espiritual. Primeiro, por mostrar a verdadeira situação espiritual do homem, pois ele está enfermo espiritualmente (por causa do pecado), leproso (os pecados escandalosos e visíveis) e morto espiritualmente. Jesus nos enviou ao mundo como evangelistas, cada um com a sua característica, como membros de um Corpo, para irmos ao encontro desses necessitados de salvação. Somos todos pescadores de homens.

Versículo 9

“Não vos possuiais (provereis) ouro, nem de prata, nem de cobre, nos vossos cintos.”

A nossa maior necessidade é a riqueza espiritual para realizarmos a Obra de Deus. Pedro ressaltou isso:

“E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.” Atos 3:6

Versículo 10



“(não vos provereis) “nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão, porque digno é o trabalhador do seu alimento.”

A lição espiritual para nós está clara. O alforje (lugar de se carregar alimento e roupa) nos fala do coração, onde guardamos a Palavra que alimenta e veste nossa alma de salvação. A túnica (proteger das intempéries e aquecer) nos fala da cobertura do sangue de Jesus que nos protege de setas enviadas contra nós. Não precisamos de outra túnica. O bordão (apoio ao caminhar e defesa contra predadores) representa para nós a direção do Espírito. Nós nos apoiamos e estamos seguros com a direção do Espírito em nossas vidas, em nosso serviço e no nosso ministério.

Versículo 11

“E em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí, até que vos retireis.”

Além do significado literal óbvio, que é perfeitamente válido, temos o ensino que está além da letra e que nos revela que devemos nos congregar em

uma Igreja digna do Senhor, digna da habitação de Seu Espírito Santo. Uma Igreja onde o Espírito Santo é acolhido não apenas como Consolador, mas também como ensinador e governador.

Versículo 12 e 13

“E, entrando numa casa, saudai-a; e se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz”.

A dignidade mencionada por Jesus é aquela, a nós atribuída graças ao sacrifício do Senhor Jesus, graças aos méritos do Senhor Jesus. Nesse contexto, a casa digna é aquela que recebe os mensageiros e acolhe a mensagem da cruz. A saudação do Senhor Jesus aos doze, após a ressurreição, foi com a paz: “Paz seja convosco”. Da mesma forma Ele nos ensina a saudar desejando a Sua paz.

Versículo 16

“Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simpleses como as pombas.”

Nenhum pastor humano enviaria suas ovelhas indefesas para o meio de lobos devoradores,

Os Discursos do Senhor Jesus: As Recomendações para a Pregação do Evangelho

Síntese da Escola Bíblica Dominical

mas o Senhor nos envia porque promete estar sempre ao nosso lado para lutar por nós. Quando estamos realizando a Obra de Deus em obediência às revelações do Senhor, ficamos guardados pelo nosso Pastor.

Versículo 17

“Acautelai-vos, porém, dos homens, porque eles vos entregarão aos sínédrios e vos açoitarão nas suas sinagogas;”

O Senhor nos adverte a sermos cautelosos e vigilantes em relação aos homens. Não devemos colocar as nossas expectativas ou confiança nos homens, mas somente no Senhor Jesus. O profeta Jeremias já deixava registrado:

“Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!” Jeremias 17:5.

Versículos 18, 19 e 20

“E sereis até conduzidos à presença dos governadores e dos reis, por causa de mim, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios. Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como ou o que haveis de falar, porque, naquela mesma hora, vos será ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.”

O Senhor nos lembra que seremos levados, injustamente, à presença de pessoas que têm autoridade sobre nós. Nessas ocasiões, devemos nos lembrar que o que nos acontece tem um objetivo espiritual, pois nossas vidas estão nas mãos do Senhor. Ele nos dará a capacidade e a ousadia necessárias para testemunharmos do nosso Senhor. Cada um de nós

precisa ter sua própria experiência com o Senhor Jesus.

Versículo 21

“E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai, o filho; e os filhos se levantarão contra os pais e os matarão.”

A desestruturação das famílias é um sinal ou marcador profético dos últimos dias que aponta para a volta do Senhor Jesus. As profecias sobre a volta de Jesus apontam que o amor se esfriaria no coração das pessoas. O próprio Senhor Jesus predisse em Seu sermão profético: *“E por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.”*

Versículos 22 e 23

“E de todos sereis odiados por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo. Quando, pois, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel antes que venha o Filho do Homem.”

Estes versículos se referem ao período posterior ao arrebatamento da Igreja, quando o Senhor concederá uma nova oportunidade de salvação a Israel.

Versículo 24

“Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.”

Devemos viver em total submissão ao nosso Mestre, que é o Senhor Jesus, guardando o nosso coração da autossuficiência e da vaidade.

Versículo 25

“Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo, como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos

seus domésticos?”

Se o Senhor Jesus, sendo Mestre, sofreu afrontas e rejeição, os seus servos também estão sujeitos a sofrerem injúrias e calúnias neste mundo. Mas temos sempre uma grande consolação: somos bem-aventurados porque nosso é o Reino dos Céus.

Versículo 27

“O que vos digo em trevas dissei-o em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-o sobre os telhados.”

Dizer em trevas significa dizer em privado e não, publicamente. Escutar ao ouvido significa escutar um segredo. A Igreja está ouvindo atentamente os segredos e mistérios que o Espírito Santo tem revelado neste momento profético que antecede de perto a volta do Senhor Jesus. O Senhor Jesus nos convida a evangelizar, anunciando com ousadia as boas novas da salvação.



A plataforma de streaming
do Instituto Bíblico da Igreja
Cristã Maranata



maranataplay.com.br

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo

Fábio Lúcio Soares Gomes



O Livro de Esdras

Fábio Lúcio Soares Gomes



As Sete Cartas do Apocalipse

Gedelti Victalino Teixeira Gueiros



O Momento da Doutrina - Volume I

Amadeu Loureiro Lopes



Israel Profético no Contexto Bíblico

Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira

